

MÚTIPLAS
FACETAS DA
LINGUAGEM

Eulália Leurquin
Maria João Marçalo
Maria Margarete F. de Souza
(organizadoras)

MÚLTIPLAS
FACETAS DA
LINGUAGEM

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Múltiplas facetas da linguagem / Eulália Leurquin,
Maria João Marçalo, Maria Margarete F. de Souza,
(organizadoras). – Campinas, SP : Editora Mercado de
Letras, 2016.

Vários autores

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-440-3

1. Análise do Discurso 2. Educação 3. Linguagem 4.
Língua Portuguesa – Estudo e Ensino 5. Linguística
Aplicada I. Leurquin, Eulália. II. Marçalo, Maria João. III.
Souza, Maria Margarete F. de.

16-06302

CDD-418

Índices para catálogo sistemático:

Linguagem e educação : Linguagem e educação :

Prática de Ensino : Linguística Aplicada 418

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

SETEMBRO/2016

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
<i>Francisco José Quaresma de Figueiredo</i>	
APRESENTAÇÃO	11
Capítulo 1	
METÁFORAS SISTEMÁTICAS E SUA EMERSÃO NA FALA DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER	15
<i>Monica Fontenele Carneiro e Ana Cristina Pelosi</i>	
Capítulo 2	
UM SABER SEMIOTICAMENTE CONSTRUÍDO: A VISÃO DE MUNDO NO LÉXICO DO QUILOMBO JAMARY DOS PRETOS – TURIANÇA/MA	37
<i>Georgiana Márcia O. Santos e Maria do Socorro S. de Aragão</i>	
Capítulo 3	
MÍNIMO PAREMIOLÓGICO DO PORTUGUÊS DO BRASIL: PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.	57
<i>Sebastiana Sousa Reis Fernandes e Rosimeire Plantin</i>	
Capítulo 4	
AS ESTRATÉGIAS EVIDENCIAIS EM MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EAD.	83
<i>Ana Silvana Ferreira Fonseca e Márcia Teixeira Nogueira</i>	

Capítulo 5	
COMPILAÇÃO E ANOTAÇÃO MORFOSSINTÁTICA DO CORPUS COELHO NETTO, UM CORPUS DE TEXTOS LITERÁRIOS DOS SÉC. XIX E XX	105
<i>Francimary Macêdo Martins</i>	
Capítulo 6	
ALUSÃO E CITAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS NA CONSTRUÇÃO DE PARÓDIAS E PARÁFRASES EM TEXTOS VERBO-VISUAIS	141
<i>Maria da Graça dos S. Faria e Monica Magalhães Cavalcante</i>	
Capítulo 7	
A FORÇA ARGUMENTATIVA EM SENTENÇAS JUDICIAIS: INTERFACE DE TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS E HETEROGENEIDADES ENUNCIATIVAS	165
<i>Ana Lúcia Rocha Silva e Maria Elias Soares</i>	
Capítulo 8	
REFLEXÃO SOBRE AS CRENÇAS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DOS EDUCANDOS.	193
<i>Maria Teresa Sousa Serpa e Ana Célia Clementino Moura</i>	
Capítulo 9	
ALGUMAS QUESTÕES EM TORNO DA FORMAÇÃO DOCENTE E LETRAMENTO DIGITAL	217
<i>Eliúde Costa Pereira e Livia Márcia Tiba Rádis Baptista</i>	
Capítulo 10	
TECNOLOGIAS DIGITAIS, AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO COMUNICATIVA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS.	249
<i>João da Silva Araújo-Júnior e Júlio Araújo</i>	
Capítulo 11	
CENAS DO “TREINAMENTO INTENSIVO”: AS ORIENTAÇÕES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	269
<i>Paula Francinetti Ribeiro de Araújo e Eulália Leurquin</i>	
SOBRE OS AUTORES	297

PREFÁCIO

A publicação do livro *Múltiplas facetas da linguagem*, organizado pelas Professoras Eulália Leurquin, Maria João Marçalo e Margareth Fernandes, traz uma grande colaboração para a área de Linguística Aplicada, especialmente no que se refere à área de formação de professores por reunir resultados de pesquisas realizadas no âmbito do Doutorado Interinstitucional (Dinter) promovido pela Universidade Federal do Ceará, do qual participaram professores da Universidade Federal do Maranhão, do Instituto Federal do Maranhão e da Secretaria de Educação do Maranhão.

No site da Capes,¹ encontramos algumas informações sobre o Dinter. Trata-se de turmas de

doutorado conduzidas por uma instituição promotora (nacional) nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora, localizada em regiões, no território brasileiro ou no exterior, afastadas de centros consolidados em ensino e pesquisa. As turmas estão vinculadas a programas de pós-graduação nacionais recomendados e reconhecidos com nota igual ou superior a 5. A instituição promotora é

1. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/projeto-minter-e-ou-dinter>.

responsável por garantir o nível de qualidade das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por seu programa de pós-graduação na instituição receptora. (Capes 2015, s/p.)

O Dinter viabiliza a qualificação, em nível de Doutorado, de professores que fazem parte do quadro docente de Instituições de Ensino, o que traz um impacto positivo no que diz respeito a políticas de ensino e pesquisa, visto que os novos doutores, formados por meio dessa parceria, poderão atuar também nos programas de Pós-Graduação de suas instituições, ocasionando, com isso, um aumento de qualidade para toda a sociedade.

Os onze capítulos deste livro revelam as pesquisas realizadas, pelos autores, durante a realização do Dinter e trabalham com questões relativas a: metáforas como expressão de sentimentos contra a violência à mulher; aspectos lexicais do quilombo; provérbios brasileiros; materiais didáticos na educação a distância; compilação e anotação morfossintática de textos literários; intertextualidade da copresença, por meio da alusão e da citação; construção do argumento em textos da área do Direito; aspectos polifônicos das crenças de aprendizagem; formação docente e letramento digital; autonomia dos aprendizes no contexto digital; e formação inicial de professores.

Os dados dos estudos que compõem o livro são oriundos de relatos, corpus literário, observação etnográfica, testes aplicados a participantes, material didático, hipotexto, sentenças judiciais, entrevistas, narrativas e interações, o que revela uma amplitude metodológica na realização das pesquisas.

Como podemos ver, a riqueza e a variedade dos assuntos tratados nos capítulos nos permitem refletir não apenas sobre questões linguísticas, mas, também, sobre questões de ensino e aprendizagem de línguas, questões sociais e sobre questões relativas à formação de professores.

Sabemos que as ações do professor são um reflexo de seus saberes, de suas crenças e de suas experiências. Desse modo, os saberes contidos nos capítulos deste livro e as crenças, experiências e reflexões daqueles que venham a lê-lo poderão servir, a professores, pesquisadores e a professores em formação, como um eixo orientador que norteia o leitor em suas atividades docentes.

Múltiplas facetas da linguagem é, sem dúvida, leitura recomendada para licenciandos, pesquisadores, professores em serviço e formadores de professores, e o livro, indubitavelmente, traz valiosas contribuições para a área de formação de professores por nos propiciar reflexões sobre questões linguísticas, metodológicas e sociais.

Resta-me apenas parabenizar os autores dos capítulos e as organizadoras por compartilhar, conosco, os trabalhos aqui reunidos. Que tenhamos todos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo
Universidade Federal de Goiás
Goiânia, 1 de dezembro de 2015.

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar esta obra, inevitavelmente foi preciso remetermo-nos a um trabalho de formação de professores, desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará, através do Programa de Pós-graduação em Linguística, em parceria com a Universidade Federal do Maranhão e com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, reconfigurado em um Mestrado Interinstitucional.

Dando prosseguimento ao projeto de formação, delineado por essa rede, esse trabalho teve sua continuidade dois anos depois da conclusão do Mestrado Interinstitucional. Houve um avanço no nível da formação e uma ampliação das instituições envolvidas. Foi, portanto, realizado um Doutorado Interinstitucional/Dinter, na Universidade Federal do Ceará, constituído por professores da Universidade Federal do Maranhão, do Instituto Federal do Maranhão e da Secretaria de Educação do Maranhão.

Os onze capítulos desta obra trazem resultados de pesquisas realizadas no âmbito do Dinter. De uma maneira bastante ampla, podemos dividir este livro em três partes; a primeira é constituída de cinco capítulos que dão ênfase a questões relacionadas à língua; a segunda traz dois capítulos com foco em estudos do texto e a última é constituída de quatro capítulos que finalizam a obra, focalizando questões sobre a relação linguagem e educação.

O primeiro capítulo é assinado por Monica Carneiro e Ana Pelosi. As autoras apresentam um tema bastante polêmico e de muita relevância social que é a violência doméstica contra mulheres. O objetivo das pesquisadoras foi investigar, no âmbito da Linguística Cognitiva, com base no arcabouço teórico da Análise do Discurso à Luz da Metáfora, a emergência de metáforas sistemáticas como expressão de ideias e sentimentos relativos à violência doméstica na fala de vítimas diretas dessa violência contra a mulher.

No segundo capítulo, Georgiana Santos e Socorro Aragão inclinam o olhar do leitor para o léxico do quilombo, mostrando “especificidades denominativas e, principalmente, especificidades semântico-conceptuais do léxico do quilombo Jmary dos Pretos, a fim de identificar, especialmente, os traços semânticos atribuídos, ampliados ou suprimidos por esse grupo, para construir semioticamente sua singular visão de mundo”.

No terceiro capítulo, Sebastiana Fernandes e Rosimeire Plantin fazem uma apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos do mínimo paremiológico do português do Brasil, tão importantes, por isso, necessários, para a identificação dos principais provérbios de conhecimento dos brasileiros. Para isso, as autoras contemplam as estratégias da disponibilidade lexical e do reconhecimento de provérbios, apresentados a informantes de diferentes idades e níveis de escolarização

A proposta de Ana Fonseca e Márcia Nogueira, no capítulo quarto propõe levar o leitor à realidade do material didático, utilizado no contexto da Educação a Distância, espaço pouco contemplado ainda. O objetivo das autoras era discutir as estratégias evidenciais identificadas em seus aspectos sintáticos, semânticos e pragmático-discursivos, com o propósito de avaliar a indicação das fontes dos conteúdos asseverados.

No quinto capítulo, Francimary Martins, no contexto da Linguística Computacional e do texto literário dos séculos XIV e XX, apresenta compilação e anotação morfossintática do corpus Coelho Netto, nos textos dos romances *A Conquista* e *Turbilhão* e

contos do livro *Sertão*. Este capítulo registra o limite da primeira etapa do livro.

Na segunda parte, lembrando que essa divisão é de cunho didático, o foco se inclina para o texto, porque ele passa a ser o objeto de estudo. No sexto capítulo, portanto, Maria da Graça e Monica Cavalcante apresentam ao leitor a alusão e a citação, como estratégia na construção de paródias e paráfrases. As autoras nos apresentam como a intertextualidade de copresença – alusão e citação – constrói as transformações e imitações, utilizando charges, que recuperam notícias veiculadas na mídia.

O segundo trabalho desta parte, sétimo capítulo, está situado em um contexto completamente diferente deste, quanto ao uso da *linguagem*. Trata-se da prática social da área do Direito. Neste capítulo, Ana Silva e Maria Soares discutem a força da argumentação em sentenças judiciais. Diante de pistas indicadas pelos autores, elas analisaram enunciados argumentativos, a partir das técnicas utilizadas na construção dos argumentos, nas quais observaram elementos que surgem espontaneamente, na estrutura construída com a técnica argumentativa, que são as marcas de heterogeneidades; como é o caso das não-coincidências do dizer interlocutivas, que expressam um dizer inconsciente do sujeito enunciador, ou seja, é um dizer esboçado sem pré-meditação.

O oitavo capítulo é assinado por Maria Serpa e Ana Célia Clementino Moura o qual evidência o contexto da *linguagem* e educação e traz uma reflexão sobre as crenças na aprendizagem de língua inglesa. O objetivo das autoras é mostrar como as crenças em “dialogizações internas” (Faraco 2009, p. 122) com os diversos atores no contexto escolar podem funcionar como mecanismos capazes de inibir uma aproximação dos educandos com o idioma inglês no contexto escolar. Para tanto, dialogam com a natureza dialógica da linguagem baseada nos aportes bahktinianos bem como no “aspecto polifônico das crenças” (Dufva 2003), cujas vozes mediante o grau de autoridade que representam para os educandos podem desestimular quaisquer atitudes e comportamentos dos educandos em busca da aprendizagem da língua inglesa.

Eliúde Pereira e Livia Baptista apresentam, no nono capítulo, uma discussão, também, sobre o contexto linguagem e educação, ressaltando algumas questões em torno da formação docente e do letramento digital. Em suas contribuições, eles se posicionam quanto a um ensino de língua a partir de gêneros textuais, em ambientes digitais e hipertextualidade que considere a contribuição das ferramentas disponíveis nesse contexto.

O décimo capítulo mantém o foco no contexto digital, mas os autores, João da Silva Araújo-Júnior e Júlio Araújo, questionam as contribuições das tecnologias digitais, sobretudo da internet, no processo de aprendizagem de línguas, considerando a construção da autonomia dos aprendizes no âmbito dos usos dessas tecnologias. Eles chamam a atenção para o fato de que, em geral, os estudos se voltam apenas para o desenvolvimento de alguma habilidade comunicativa em processos formais de ensino e aprendizagem, como a compreensão auditiva ou a produção oral.

O livro é concluído com o décimo primeiro capítulo assinado por Paula Araújo e Eulália Leurquin. Este capítulo tem o papel de encerrar a discussão sobre a linguagem e suas múltiplas facetas e também de possibilitar ao leitor fazer uma reflexão sobre a formação inicial do professor de línguas, focalizando o agir do estagiário em sala de aula e a mediação do orientador do estágio, em situação de avaliação. Por ter esse perfil, ele também põe em evidência situações de ensino, de aprendizagem e de formação de professores no âmbito do ensino superior, o que nos permite fazer uma autoconfrontação com nosso próprio agir professoral, de certa forma.

Como podemos constatar pelas descrições aqui apresentadas, mesmo que breves, o livro é muito rico em sua proposta, o que nos leva a assegurar que contribuirá com as discussões, reflexões, em torno de questões relacionadas à *linguagem*, ao texto e ao dueto *linguagem* e educação, auxiliando a todos os profissionais da área que se interessem por estes temas

As organizadoras